

cado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 263, de 9 de Novembro de 2004:

Mestra Ana Margarida Mascarenhas Melo, assistente no Departamento de Matemática — concedida equiparação a bolseiro, de longa duração, fora do País, durante o ano lectivo de 2005-2006.
Mestre Alfredo Manuel Gouveia da Costa, assistente no Departamento de Matemática — concedida equiparação a bolseiro, de longa duração, no País, durante o ano lectivo de 2005-2006.

3 de Março de 2005. — A Directora de Administração, *Maria José Amaral Sobral*.

Despacho (extracto) n.º 6710/2005 (2.ª série). — Por despacho do presidente do conselho científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia de 25 de Fevereiro de 2005, proferido nos termos do n.º 2.2 do despacho de delegação de competências (FCTUC) do reitor, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 263, de 9 de Novembro de 2004:

Doutora Maria Manuela Oliveira de Sousa Antunes Sobral, professora catedrática do Departamento de Matemática — concedida a suspensão da licença sabática, autorizada por despacho publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 74, de 27 de Março de 2004, durante o 2.º semestre do ano lectivo de 2004-2005. (Não carece de verificação prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Março de 2005. — A Directora de Administração, *Maria José Amaral Sobral*.

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Reitoria e Serviços Centrais

Despacho (extracto) n.º 6711/2005 (2.ª série). — Por despacho do reitor de 18 de Fevereiro de 2005, depois de dado cumprimento ao preceituado nos artigos 23.º, n.ºs 1, 2 e 3, e 24.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro:

Licenciada Paula Alexandra de Secca da Silva Maia Ruiz — renovada a comissão de serviço como chefe de divisão de Planeamento e Gestão da Reitoria da Universidade de Lisboa, nos termos do disposto no artigo 21.º, n.º 3, da mesma lei, a partir de 8 de Maio de 2005. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

7 de Março de 2005. — A Administradora, *Maria Luísa Machado Cerdeira*.

Nota do *curriculum vitae* e de actividades desenvolvidas

Nome — Paula Alexandra de Secca da Silva Reis Maia Ruiz, natural de Moçambique.

Formação académica:

Licenciada em Gestão e Administração Pública pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa;

Frequentou ainda com aproveitamento a parte escolar do mestrado em Economia e Gestão de Ciência e Tecnologia do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa.

Formação profissional — participação em diversos colóquios, seminários, jornadas, *workshops* e acções de formação nas áreas em que desenvolveu a sua actividade.

Actividade profissional:

Nomeada, em comissão de serviço, por um período de três anos, chefe de divisão de Planeamento e Gestão na Reitoria da Universidade de Lisboa a partir de 8 de Maio de 2002;
Nomeação definitiva de técnica superior principal (área de organização e realização de estudos e projectos técnicos para divulgação) do quadro da Reitoria da Universidade de Lisboa desde 17 de Dezembro de 2003;

Nomeação definitiva de técnica superior de 1.ª classe (área de organização e realização de estudos e projectos técnicos para divulgação) do quadro da Reitoria da Universidade de Lisboa desde 20 de Dezembro de 1999;

Transferência, a partir de 21 de Abril de 1999, para o quadro da Reitoria da Universidade de Lisboa;

Requisitada, ao abrigo do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, na Reitoria da Universidade de Lisboa desde 15 de Julho de 1998 até 20 de Abril de 1999;

Nomeada definitivamente técnica superior de 2.ª classe do quadro privativo da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica em 27 de Dezembro de 1996;

Admitida, mediante concurso externo, por contrato administrativo de provimento, como estagiária da categoria de técnico superior de 2.ª classe do quadro privativo da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica em 15 de Maio de 1995;
Gestão de projectos de investigação científica e tecnológica na Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica desde Maio de 1992;

Iniciou a actividade profissional como docente na Escola C+S de Azeitão de Outubro de 1991 a Maio de 1992;

Enquanto chefe da Divisão de Planeamento e Gestão, desempenhou as tarefas que são inerentes ao cargo, participando nas acções conducentes à melhoria dos serviços e implementação de novas metodologias de trabalho, face à legislação que sobre o sector tem vindo a ser publicada;

Integrou diversos júris de concursos de recrutamento e selecção de pessoal e ainda o júri de concurso para aquisição de serviços;

Colaborou em diversos estudos/trabalhos de investigação nas áreas das ciências sociais e humanas desenvolvidos por docentes do ICSP da UTL (1989-1993).

UNIVERSIDADE DO MINHO

Serviços de Acção Social

Aviso n.º 3344/2005 (2.ª série). — Por despacho de 1 de Março de 2005 do reitor da Universidade do Minho:

Mestra Luísa Teixeira Machado dos Santos, técnica superior de 1.ª classe, da carreira técnica superior, do quadro da Universidade do Minho — nomeada chefe de divisão do Departamento Social, em regime de substituição, pelo período de 60 dias, por conveniência urgente de serviço, com efeitos a partir da data do despacho autorizador. O *curriculum vitae* da nomeada é publicado em anexo ao presente despacho, do qual faz parte integrante. (Isento de visto do Tribunal de Contas.)

9 de Março de 2005. — O Administrador para a Acção Social, *Carlos Duarte Oliveira e Silva*.

ANEXO

Curriculum vitae

I — Identificação:

Nome — Luísa Teixeira Machado dos Santos;
Data de nascimento — 18 de Outubro de 1972;
Naturalidade — Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte.

II — Habilitações académicas e formação complementar:

Licenciatura em Psicologia na Universidade do Minho, com pré-especialização em Psicologia da Justiça e da Reinserção Social, concluída em 1996;

Pós-graduação em Psicologia Escolar na Universidade do Minho, concluída em 1999;

Formadora certificada pelo conselho científico-pedagógico da formação contínua nas áreas e domínios de Psicologia/Psicosociologia, Orientação Vocacional, Psicologia da Educação, Animação de Grupos, Práticas de Aconselhamento e Orientação, Educação para a Saúde-Prevenção da Toxicod dependência, com o registo CCPFC/RFO — 11 079/00, desde 2000;

Conclusão do grau de mestre em Psicologia, área de especialização em Psicologia Escolar, na Universidade do Minho, com defesa em Janeiro de 2001;

Aprovação, pelo conselho científico do Instituto de Educação e Psicologia, da candidatura ao doutoramento em Psicologia, com o projecto de tese subordinado ao tema «Competência Académica e Excelência no Desempenho no Ensino Superior», em Maio de 2003.

III — Actividade e categoria profissional:

Técnica superior de 1.ª classe da carreira técnica superior desde 19 de Outubro de 2004;

Coordenadora do Departamento Social dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, conforme o estipulado pelo despacho GA n.º 16/2004, desde 5 de Julho de 2004;

Exercício de funções como psicóloga no Departamento Social dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho com um contrato de trabalho a termo certo para a categoria de técnica superior de 2.ª classe da carreira técnica superior, assinada a 1 de Fevereiro de 2000;

Prestação de apoio como psicóloga aos Serviços de Psicologia e Orientação da Escola de Ensino Básico de 2.º e 3.º Ciclos, André Soares, de Janeiro a Julho de 1998;

Monitoria da componente prática das disciplinas Psicologia Cognitiva I e Psicologia da Justiça, respectivamente do 2.º e 3.º anos da licenciatura em Psicologia, na Universidade do Minho, no ano lectivo de 1997-1998;

Realização de estágio na área da Psicologia da Justiça e da Reinserção Social no Instituto de Reinserção Social de Barcelos e no Instituto Prisional Regional de Guimarães entre Novembro de 1995 e Julho de 1996.

IV — Área de desempenho de funções — coordenação do Departamento de Apoio Social dos SASUM, englobando a articulação do funcionamento de todos os seus sectores, o planeamento e organização das actividades do Departamento.

V — Outros elementos:

Parte integrante da equipa de coordenação do grupo de investigação em Cognição Aprendizagem e Desenvolvimento em 2002, envolvendo profissionais da área de Psicologia de diversas instituições de ensino superior a nível nacional;

Publicação da tese de mestrado *Adaptação Académica e Rendimento Escolar: Estudo com Alunos Universitários do 1.º Ano, em 2001*, Editora Lusografe;

Publicação de diversos artigos no âmbito da temática das vivências académicas, rendimento escolar, transição e adaptação ao ensino superior entre 1999 e 2002.

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Aviso n.º 3345/2005 (2.ª série). — Em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 1.º da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, publicam-se os subsídios concedidos pelo conselho administrativo da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa durante o 2.º semestre do ano 2004:

	Euros
TESE — Associação para o Desenvolvimento	2 500
GASNOVA — Associação de Estudantes da FCT	2 500
Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas	600
Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da UNL	500
CEPE — Centro de Educação Pré-Escolar	461,13
Alexandre Miguel Pereira Delgado e Santos	500

8 de Março de 2005. — A Administradora, *Fernanda Cabanelas Antão*.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Reitoria

Aviso n.º 3346/2005 (2.ª série). — 1 — Nos termos do artigo 28.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, faz-se público que, pelo prazo de 10 dias úteis após a publicação do presente aviso no *Diário da República*, devidamente autorizado por despacho de 17 de Janeiro de 2005 do reitor da Universidade do Porto, se encontra aberto concurso externo de ingresso para admissão de um estagiário da carreira técnica superior com vista ao provimento como técnico superior de 2.ª classe do quadro do Serviço de Apoio ao Reitor desta Universidade.

2 — Em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de Fevereiro, os candidatos com deficiência têm preferência em igualdade de classificação, que prevalece sobre qualquer outra preferência legal.

3 — Somente será admitido a estágio um candidato.

4 — O presente concurso é válido para o lugar indicado, caducando com o seu preenchimento.

5 — Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 13/97, de 17 de Janeiro, foi consultada a Direcção-Geral da Administração Pública, que informou não existir pessoal colocável em situação de inactividade.

6 — A abertura de concurso externo é fundamentada no disposto no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 252/97, de 26 de Setembro, e considerando não ter sido atingido o número máximo de não docentes padrão fixado pelo despacho n.º 340/2004 (2.ª série), do Ministro da Educação, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 64, de 8 de Janeiro de 2004.

7 — O provimento como estagiário será feito em comissão de serviço extraordinária, nos termos do artigo 24.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, no caso dos funcionários ou em contrato administrativo de provimento, nos termos do artigo 15.º, n.º 2, alínea c), do mesmo diploma, no caso dos agentes e do pessoal não vinculado.

8 — O estágio terá a duração de um ano, findo o qual será atribuída ao estagiário a respectiva classificação.

9 — A tudo o que não estiver previsto neste aviso são aplicáveis as disposições do citado Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

10 — Compete genericamente ao estagiário da carreira técnica superior do Serviço de Apoio ao Reitor o exercício de funções consultivas de investigação, estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos no âmbito das atribuições do mesmo Serviço, previstas nos artigos 31.º da deliberação n.º 511/2004, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 97, de 24 de Abril de 2004.

11 — À categoria em apreço cabe o vencimento de acordo com a tabela fixada pelo Decreto-Lei n.º 404-A/98, de 18 de Dezembro, com possibilidade de opção nos termos do artigo 5.º, n.º 5, do Decreto-Lei n.º 265/88, de 28 de Julho, no caso do pessoal com vínculo à função pública, bem como os demais direitos e regalias em vigor para a generalidade dos trabalhadores da Administração Pública, devendo as funções ser exercidas no edifício da Reitoria, à Rua de D. Manuel II, nesta cidade.

12 — São requisitos de admissão a concurso:

12.1 — Requisito geral — encontrar-se nas condições previstas no artigo 29.º, n.º 2, do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho;

12.2 — Requisito especial — possuir a licenciatura em Ciências da Comunicação.

12.3 — Nos termos do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 101/2003, de 23 de Maio, os funcionários admitidos nos serviços e organismos da administração pública central através de concurso externo ao abrigo de quota de descongelamento ou os que, tendo sido admitidos na função pública por contrato administrativo de provimento, tenham sido providos em lugar do quadro, em ambos os casos depois da entrada em vigor do referido diploma legal, só podem ser opositores ao presente concurso após um período mínimo de três anos em lugar do quadro de pessoal do serviço ou organismo para onde foram recrutados.

13 — Os métodos de selecção a utilizar serão os seguintes:

13.1 — Prova de conhecimentos:

13.1.1 — Provas teóricas escritas, de conhecimentos gerais e específicos, com a duração máxima de uma hora cada, de acordo com os programas de provas aprovados, respectivamente, pelo despacho n.º 13 381/99 (2.ª série), do director-geral da Administração Pública, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 162, de 14 de Julho de 1999, e pelo despacho conjunto n.º 487/2002, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 102, de 3 de Maio de 2002, do seguinte teor:

A) Conhecimentos gerais (1.ª fase):

1) Direitos e deveres da função pública e deontologia profissional:

1.1) Regime de férias, faltas e licenças;

1.2) Estatuto remuneratório dos funcionários e agentes da Administração Pública;

1.3) Estatuto Disciplinar dos Funcionários e Agentes da Administração Pública;

1.4) Deontologia do serviço público.

B) Conhecimentos específicos (2.ª fase):

1) Secretariado:

1.1) Expediente geral de secretariado;

1.2) Traduções em inglês, francês e espanhol;

1.3) Apoio a projectos nacionais e internacionais na área de educação contínua;

1.4) Preparação e acompanhamento de reuniões.

2) Apoio à gestão de acções de educação contínua:

2.1) Projecto de acções de educação contínua;

2.2) Elaboração de orçamentos de acções de educação contínua;

2.3) Publicidade de acções de educação contínua;

2.4) Administração de acções de educação contínua;

2.5) Avaliação de acções de educação contínua.

3) Utilização de meios informáticos:

3.1) Utilização do correio electrónico;

3.2) Criação e manutenção de páginas da World Wide Web;

3.3) Utilização de programas de computador em geral;

3.4) Criação e utilização de bases de dados em computador;

3.5) Apoio à realização de acções de educação contínua baseadas no ensino a distância.

13.1.2 — a) As provas de conhecimentos gerais e de conhecimentos específicos são eliminatórias de per si, sendo cada uma delas pontuada na escala de 0 a 20 valores.

b) Será eliminado, não passando à fase seguinte, o candidato que em cada uma das provas obtiver classificação inferior a 9,5 valores.

c) A classificação nas provas de conhecimentos será obtida pela média aritmética simples das pontuações obtidas em cada uma delas.

13.2 — Entrevista profissional de selecção:

13.2.1 — Na entrevista profissional de selecção os factores a considerar serão os seguintes:

a) Presença ou forma de estar;

b) Cultura geral e experiência profissional;